



Separação dos pais e equilíbrio corporal: impactos no rendimento escolar de alunos do Ensino Fundamental I

Muniz, D.D.P.; Athayde, F. M. P;

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, Rio de Janeiro, Brasil

Resumo

O objetivo desse artigo é apresentar os resultados parciais de um estudo que investigou como aspectos sócio afetivos familiares (separação dos pais) e o nível de equilíbrio corporal estão relacionados ao rendimento escolar do aluno. A pesquisa quantitativa do tipo experimental foi realizada durante o ano letivo de 2004 com 212 alunos do Ensino Fundamental I de uma Escola Municipal da cidade do Rio de Janeiro. O Método baseou-se em testes de quociente motor de Rosa Neto (2002); questionários semiestruturados; e na coleta de dados do sistema de avaliação da escola na perspectiva da avaliação formativa e processual de Condemarin, & Medina (2005). Os resultados da pesquisa evidenciaram que existe uma forte relação entre ter pais separados e possuir rendimento escolar ruim, o que não foi encontrado para o baixo equilíbrio corporal.

Palavras-chave: Rendimento Escolar, Equilíbrio Corporal, Separação dos pais.

Abstract

The purpose of this article is to present the partial results of a study that investigated how family's socio-affective aspects - especially parents' divorce - and the level of body balance are related to the student's academic performance. The qualitative research of the experimental type was carried out during the academic year of 2004 with 212 primary school students of a Public School in the city of Rio de Janeiro. The method was based on tests of motor quotient proposed by Rosa Neto (2002); Semi-structured questionnaires; And data collection from the school evaluation system in the formative and procedural evaluation perspective of Condemarin, & Medina (2005). The research results showed that there is a strong relationship between having divorced parents and showing poor academic performance, which was not found for body balance.

Key words: School achievement, Body balance, Parents' divorce.

Introdução

A estrutura da família Brasileira tem apresentado profundas transformações nas últimas duas décadas (Teperman, 2012; Hall, 1997). Dentre os principais fatores dessa transformação está o aumento de 161% do número de divórcios no País de 2004 para 2014. (IBGE, 2014). Concomitante a isso, o país experimenta quedas nas pontuações dos estudantes em avaliações de larga escala, tanto nacionais como internacionais. Essas duas realidades possuem conexões, conforme apontam algumas pesquisas, dentre elas a do francês Archambault (2002), mostrando que a separação dos pais antes da maioridade reduz, em média, a duração dos estudos dos filhos entre seis meses a mais do que um ano. Entre outras conclusões do pesquisador destaca-se que o insucesso escolar é mais visível nas crianças cujos pais estão separados. Por outro

lado, o equilíbrio corporal é uma função neurológica importante na criança para a aquisição da linguagem, da leitura e escrita, bem como outras funções psíquicas superiores. Segundo Medina-Papst & Marques (2010, p.41) o equilíbrio e a motricidade global têm um papel mais significativo nos problemas de aprendizagem das crianças estudadas, do que outros componentes motores, tais como motricidade fina, esquema corporal, organização espacial e temporal, o que é reforçado pelos estudos de Rosa Neto (2013). Assim, a partir das experiências docentes do primeiro autor, bem como a necessidade da realização de uma monografia no âmbito de uma Pós-graduação realizada na UFRRJ, resolvemos empreender o estudo em questão. Assim, o objetivo desse artigo é apresentar um recorte de nossa pesquisa, mostrando uma relação entre os aspectos sócio afetivos (separação dos pais) e o nível de equilíbrio corporal sobre o rendimento escolar dos alunos, em 2004, de uma escola municipal.

Método

O referido estudo, de natureza quantitativa do tipo experimental descritivo, baseado em Martins & Theóphilo (2016, p.108), foi realizado com 212 alunos das turmas do 1º ciclo (1º, 2º e 3º anos) do ensino fundamental I em 2004, da Escola Municipal Guilherme Tell, localizada na cidade do Rio de Janeiro. Essa amostra foi escolhida devido à proximidade do pesquisador com os estudantes e seus pais, visto que naquele ano letivo eram seus alunos. Para identificar e analisar as relações das variáveis independentes separação dos pais e equilíbrio corporal sobre a variável dependente, rendimento escolar, utilizamos três tipos de estratégias. Para a variável rendimento escolar, realizamos a coleta de dados a partir do sistema de avaliação da própria escola. Alunos com rendimento escolar bom foram aqueles com predominância dos conceitos (O), (MB) e (B) no registro de classe; também aquele grupo de alunos que obtiveram melhora dos conceitos das notas da Escola. Já os alunos com rendimento escolar ruim, foram aqueles que com predominância dos conceitos (R) e (I) no registro de classe; também aquele grupo de alunos que tiveram piora dos conceitos da Escola durante o ano letivo. Esse critério de avaliação somativa e formativa foi baseado em (Medina, A.; & Condemarin, M.; 2005).

Para a variável separação dos pais desenhamos e aplicamos questionários abertos e fechados, aplicados com os responsáveis na própria escola, proporcionando tranquilidade e conforto aos responsáveis.

Para avaliar o equilíbrio corporal (postura estática), utilizamos o protocolo de teste "EDM" (Rosa Neto, 2002). Aplicou-se para cada criança um teste específico à sua idade cronológica, e o resultado foi calculado pelo

Quociente Motor específico para o equilíbrio (QM3=IM3/IC3). O resultado foi considerado em dois níveis: baixo equilíbrio quando alcançar a escala normal baixo, inferior e muito inferior; e equilíbrio normal quando o participante estiver na escala normal médio, normal alto, superior e muito superior.

Análise e discussão dos resultados

Na figura 1, identificamos que do grupo de alunos que mostraram baixo equilíbrio corporal (n=53), 45% apresentaram rendimento escolar ruim, enquanto que 55% obtiveram rendimento escolar bom. Assim, para o grupo analisado, não identificamos uma relação direta entre baixo equilíbrio corporal e rendimento escolar ruim.



Figura 1. Comparação dos alunos com baixo equilíbrio corporal sobre seu rendimento escolar.

Na figura 2, identificamos que do grupo de alunos que possuíam pais separados (n=76), 71% dos alunos obtiveram rendimento escolar ruim, enquanto que 29% dos alunos com pais separados apresentaram rendimento escolar bom. Assim, para o grupo analisado, identificamos que a grande maioria dos alunos que têm pais separados apresentaram rendimento escolar ruim, numa proporção duas vezes maior na comparação dos alunos com rendimento ruim em relação aos com bom rendimento.

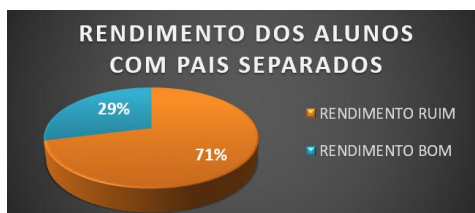


Figura 2. Comparação dos alunos com pais separados sobre seu rendimento escolar.

Na figura 3, temos que 68% dos alunos com pais não separados tiveram rendimento escolar bom, enquanto que 32% rendimento ruim. Isso indica que a proporção de alunos com bom rendimento é aproximadamente duas vezes maior que a proporção de alunos com baixo rendimento, considerando o grupo de alunos com pais não separados (n=136).



Figura 3. Comparação dos alunos com pais não separados sobre seu rendimento escolar.

Conclusões

Nesse artigo apresentamos um recorte de uma pesquisa quantitativa de natureza experimental que buscou investigar a relação entre a separação dos pais e o equilíbrio corporal com o rendimento escolar de alunos de uma escola Municipal da cidade do Rio de Janeiro.

A partir dos conceitos obtidos pelos alunos durante o ano de 2004, das informações apresentadas pelos responsáveis, e de uma bateria de testes sobre o equilíbrio corporal, alguns resultados ficaram evidenciados.

Identificamos que existe uma forte relação entre ter pais separados e possuir rendimento escolar ruim, uma vez que do grupo de alunos que possuíam pais separados (n=76), 71% dos alunos obtiveram rendimento escolar ruim. Entretanto não encontramos uma relação que apresentasse uma tendência do rendimento dos alunos quando apresentavam baixo equilíbrio corporal. Tais resultados sugerem a importância de cônjuges separados não se separarem de seus filhos, buscando, dentre outras ações, acompanhar seu desenvolvimento acadêmico e motor.

Referências

- Archambault, P. Estudo publicado pelo *Jornal Le Monde*. Maio/2002, data de impressão: 30 agosto, 2013. Disponível em: <http://www.montemuro.org.portal>.
- Condemarín, M.; Medina, A. Avaliação autêntica: um meio para melhorar as competências em linguagem e comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. *Estatísticas do Registro Civil*, v. 41, p1-82, 2014. ISSN: 0101-2207.
- Martins, G. A.; Theóphilo, C. R. *Metodologia da Investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 078-85-97-00811-1.
- Medina-Papst, J.; Marques, I.; *Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem*. Universidade Estadual de Londrina. Departamento de Educação Física. Londrina, PR. Brasil. *Rev. Bras. Cineantropom Desempenho*, Hum 2010, 12(1):36-42.
- Hall, S. The centrality of culture: notes on the cultural revolutions of our time. In: THOMPSON, Kenneth (ed.). *Media and cultural regulation*. London, Thousand Oaks, New Delhi: The Open University; SAGE Publications, 1997.
- Rosa Neto, F. *Manual de Avaliação motora*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- Rosa Neto, Francisco et al. Perfil motor em escolares com problemas de aprendizagem. *Revista Moreira Jr. Editora*, ISSN 0034-7264. Santa Catarina, impressa: p.109 à p.117, 25/03/2013. Disponível em: http://www.moreirajr.com.br/revistas.asp?fase=r003&id_materia=2975.
- Teperman, D. W. Artigo: As novas configurações familiares e a criação das crianças. *Revista Pátio – Educação Infantil*, p. 44–46. Ano X Julho/Setembro 2012, NÚMERO: 32. ISSN 1677-3721.
- Tomaz, Andreza et al. Controle postural de escolares com baixo rendimento escolar. *Braz. J. Otorhinolaryngol.* [online]. 2014, vol.80, n.2, pp.105-110, São Paulo, Mar. /Apr. 2014. ISSN 1808-8694. <http://dx.doi.org/10.5935/1808-8694.20140024>. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-86942014000200105&lang=pt

Nota dos autores

Diogo, D.P. Muniz
Especialista em Psicomotricidade e Professor de Educação Física da SME-RJ e SEEDUC-RJ.

Fernando, M. P. A. Athayde
Doutor em Ciências Sociais da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. (*Homenageado*)

Contato
Diogo, D.P. Muniz - E-mail: diogomunizjump@gmail.com

Agradecimentos: SME-RJ & UFRRJ.